



Governo do Amazonas promove Baile Inclusivo para pessoas com deficiência no Vasco Vasques

Antonio Lima/Secom

Evento promovido pela SEPcD celebrou a inclusão, a acessibilidade e o direito à cultura

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência (SEPcD), realizou a 4ª edição do Baile Inclusivo, no Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, zona centro-sul de Manaus, no dia 3 de março. O evento reuniu pessoas com deficiência de todas as idades em uma programação carnavalesca marcada por música, interação e acessibilidade.

A secretária da SEPcD, Selma Banes, destacou que a iniciativa já integra o calendário oficial da pasta e reforça o compromisso do Estado com a inclusão. "Esse evento já está no calendário da secretaria. É um compromisso que nós temos com essa bandeira. Um local acolhedor, um local seguro, onde a inclusão acontece, pessoas com deficiência e, também, pessoas sem deficiência. Então, nesse momento, a Secretaria pontua a importância que tem o Carnaval Inclusivo no Estado do Amazonas", afirmou.

Coordenado pela SEPcD, o baile contou com marchinhas e apresentações de bandas inclusivas, como a Banda do Abrigo Moacyr Alves e a Banda do Instituto Juntos Somos Mais Fortes. A programação também incluiu desfile de fantasias, jogos recreativos e cabine de fotos, promovendo momentos de socialização entre os participantes.



Primeira vez realizado no Centro de Convenções Vasco Vasques, o Baile Inclusivo reforça o compromisso do Estado com a inclusão, onde participaram a sociedade civil, projeto estadual Amazonas Eficiente e Organizações da Sociedade Civil

Para Rosana Santos, de 67 anos, fundadora da Associação de Pais e Amigos do Down no Amazonas, a festa celebra a inclusão e valoriza o protagonismo das pessoas com deficiência. Ela acompanhou a apresentação da filha Stephanie Santos, de 25 anos, no show inclusivo do cantor Carlos Batata, ao lado do grupo de dança da associação.

"Eu já vim na primeira edição e achei muito bom, porque nessa inclusão as pessoas acabam se conhecendo, e acaba mostrando algo que eles podem fazer. Ela está muito feliz. Minha filha está muito contente", afirmou Rosana Santos.

Para Fabiana Nascimento, de 53 anos, pre-

sidente do Instituto Borboletas Azul e do Movimento Orgulho Autista, que participou do evento acompanhada do filho Isaac Nascimento, iniciativas como essa representam a inclusão na prática.

"Toda pessoa com deficiência deve estar onde ela quiser. Então, quando a secretaria se preocupa em fazer um carnaval inclusivo, trazendo as instituições e as pessoas que pertencem às instituições, que são as pessoas com deficiência, a gente faz de verdade a inclusão", observou Fabiana Nascimento.

O grupo Allegriah animou as crianças com brincadeiras e pinturas faciais. E o cantor Carlos Batata, acompanhado das dançarinas da Apadam, levou ao público um espetáculo de boi-bumbá, valorizando a cultura regional em um ambiente inclusivo.

Esta foi a primeira vez que o Baile Inclusivo foi promovido no Centro de Convenções Vasco Vasques. Nas edições anteriores, a programação era realizada em centros de convivência, mas o aumento da participação exigiu um espaço maior e com melhor estrutura para garantir conforto e acessibilidade.

Aberto ao público, o evento contou com a presença de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que atuam em prol das pessoas com deficiência, além de PcDs da sociedade civil e participantes do projeto Amazonas Eficiente, do Governo do Amazonas.

